Não parece ser da Bahia

Ill.mo e Ex.mo Snr. Reg.

Levei á Augusta Presença de Sua Magestade o Imperador o Officio que V. Ex.a dirigio a esta Secretaria d'Estado, em data de 25 de Setembro passado, incluindo hum Officio do Consul de S. M. Britannica relativo a erecção de hum Edificio, para a Celebração dos Actos Religiosos dos Subditos da ~~dita~~ mesma Nação; e ~~o Augusto Senhor Houve por bem Approvar o que V. Ex.a obrou neste caso, visto se conformar com o Decretado no Artigo 5.º Titulo 1.º da Constituição do Imperio.~~ O que ~~communico a V. Ex.a para~~ sua intelligencia.

Deos Guarde a V. Ex.a Palacio do Rio de Janeiro em ~~20~~ 13 de Novembro de 1830.

Tendo o Reverendo Pastor na Planta, que não tem ~~sinos~~ sinal nem campanario o Edificio, o que nem se distingue dos outros, o que em alguma Loja, Ill.mo S.r Vs. poderão determinar que V. Ex.a conceda a necessaria licença requerida, visto estar a pretensão conforme o que marca o Art. 5 Titulo 1 da Constituição do Imperio.

Joaquim Pinheiro de Vasconcellos.